



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 007

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 21 DE FEVEREIRO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Democratas Plauto Miró
PT Professor Luizão
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi;
PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 007

7ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 02

Expediente:

Ofícios 03

Indicações 03

Requerimentos 03

Projetos de Lei 04

Pequeno Expediente:

Dep. Marcelo Rangel 05

Dep. Luiz Eduardo Cheida 06

Grande Expediente:

Dep. Teruo Kato 07

Dep. Jocelito Canto 09

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PTB/PRB

Dep. Jocelito Canto 11

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel 12

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Ribas Carli Filho 12

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 14

Liderança da Oposição

Dep. Douglas Fabrício 15

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 16

Requerimentos 18

Encerramento da Sessão 18

DIÁRIO Nº 007

7ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2008

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelas Sras. Deputadas Cida Borghetti e Luciana Rafagnin.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida

Borghetti, Antonio Belinati, Beti Pavin, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (35).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Luiz Accorsi, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Dr. Batista, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura e Plauto Miró (14).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Carlos Simões, Elio Rusch, Ney Leprevost, Péricles de Mello e Stephanes Júnior (05).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:***Ofício***

OFÍCIO Nº 011/08

Curitiba, 20 de fevereiro de 2008.

Senhor Presidente:

Com os melhores cumprimentos, venho comunicar a V. Exa. que estarei ausente da Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro, nesta quinta-feira, em virtude de ter confirmado a minha presença na Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Eletrificação Rural de Marechal Cândido Rondon, às 14h, como também na solenidade de instalação da Câmara da Mulher Empreendedora de Marechal Cândido Rondon às 19h30m. Ambos eventos ocorrerão na cidade de Marechal Cândido Rondon na data antes referida.

Na oportunidade, uma vez mais reitero a V. Exa. protestos de alta consideração e especial apreço.

(a) ELIO RUSCH

Indicação

INDICAÇÃO Nº 030/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e ao Secretário da Educação a reforma da escola Estadual Curitiba, em Paranavaí..

Sr. Governador, Sr. Secretário da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário da Educação que determinem a reforma da Escola Estadual Curitiba, situada em Paranavaí, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

A Escola Estadual Curitiba, de ensino fundamental, está localizada em área das mais carentes no município de Paranavaí. Fundada há 30 anos, completados no ano passado, jamais passou por reforma alguma e, por essa razão, encontra-se hoje em situação precária. Necessário, pois, a realização de reforma que solucione estes problemas.

De destacar que a gravidade dos problemas é tamanha que já afeta o processo de aprendizado das crianças.

Com efeito, devido ao estado precário de todo o estabelecimento escolar, torna-se cada vez mais difícil fazer com que os estudantes consigam se concentrar nas aulas, que dirá dos riscos que essas crianças estão submetidas ao utilizarem banheiros em estado deplorável.

Certos de contar com o apoio indispensável do Governo do Estado do Paraná, apresentamos o presente pedido, que constitui verdadeira medida de justiça social.

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 211

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, solicita que seja justificado o não comparecimento à Sessão Plenária, do dia 21 de fevereiro do corrente ano.

Justifica-se o pleito devido à compromisso agendado anteriormente, para tratar de assuntos de interesse da comunidade.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) STEPHANES JUNIOR

REQUERIMENTO Nº 212

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, solicita que seja justificado o não comparecimento à Sessão do dia 21 de fevereiro.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se ausência na Sessão desta quinta-feira devido a representação da Assembléia, por solicitação do Sr. Presidente, na posse do Secretário Especial AntiDrogas na Prefeitura de Curitiba.

REQUERIMENTO Nº 210

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após anuência do soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações ao grande Líder da classe trabalhadora paranaense, Izidio Botelho, que acaba de editar um livro Manual do Cooperativismo e Associativismo Popular Comunitário. O livro retrata com fidelidade os grandes movimentos populares em nosso estado, retratando, inclusive, muitas experiências vividas ou acompanhadas pessoalmente por Izidio Botelho, uma das maiores expressões do sindicalismo paranaense, que tem dedicado sua vida na busca de melhor qualidade de vida para a classe trabalhadora.

Requeiro que a homenagem e o reconhecimento público deste Poder sejam comunicadas ao emérito brasileiro Izidio Botelho, à rua Tiziu, nº 66, Conjunto Habitacional Violim, em Londina, com votos de permanente sucesso.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 219

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de Ofício ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, DD. Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a designação de mais policiais e funcionários administrativos para atender a área de segurança do município de Medianeira.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A Associação Empresarial de Medianeira - ACIME, encaminhou a este Parlamentar expediente solicitando gestões junto ao Governo do Estado, visando a designação de mais policiais e funcionários administrativos para atender a área de segurança local, justificando a necessidade de mais servidores para suprir a falta de pessoal e atender dessa forma satisfatoriamente a população de Medianeira, razão pela qual formulamos a presente reivindicação.

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 037/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública Estadual o Movimento Nacional para Recuperação das Empresas Brasileiras - MNREB, com sede e foro no município de Curitiba no estado do Paraná.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

O Movimento Nacional para Recuperação das Empresas Brasileiras - MNREB é constituído em pessoa jurídica de direito privado, de natureza beneficente e sem fins econômicos que tem os seguintes objetivos institucionais:

Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;

Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar;

Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

Defesa da livre concorrência e da garantia da ordem econômica;

Promoção de ação popular, de mandato de segurança coletivo, de ação civil pública;

Defesa dos direitos individuais (do consumidor) e coletivos - difusos e propriamente coletivos;

Prestar serviço de assessoria empresarial, nas especialidades: técnica, psicológica, organizacional, administrativa, financeira, comercial, mercadológica, recursos humanos, tecnologia de informação, tributária e contábil, entre outras;

Fomentar o Banco de Negócios, proporcionando às empresas clientes e patrocinadoras, possibilidades de demonstrar e comercializar seus serviços e produtos;

Promover cursos, treinamentos, palestras, conferências, convenções, individualmente ou em conjunto com outras entidades públicas ou privadas;

Ingressar em juízo em nome dos associados, em qualquer instância ou Tribunal podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-los nas contrárias, seguindo uma e outras, usando os recursos legais e acompanhando-os até o final de decisão; contratar advogados e substabelecer procurações outorgadas ao movimento, e inclusive, caso necessário, impetrar mandado de segurança individual ou coletivo, *habeas corpus*, ação popular, ação cautelar, ação ordinária, ação civil pública, ação coletiva, em defesa de seus associados e do cidadão em geral e de qualquer outro interesse difuso, coletivo e individual;

Propor projeto de lei sobre assuntos relacionados aos interesses empresariais e sociais e participar de comissões, inclusive parlamentares, de apreciação das mesmas e outras que importem aos seus associados.

PROJETO DE LEI Nº 038/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Terra Roxa Investimentos - Agência de Desenvolvimento do Norte do Paraná, com sede e foro no município de Rolândia.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.02.08.

(a) LUIZ NISHIMORI

JUSTIFICATIVA:

A Terra Roxa Investimentos - Agência de Desenvolvimento do Norte do Paraná, também designada simplesmente Terra Roxa Investimentos, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, por despacho da Secretaria Nacional de Justiça, é pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação, sem fim econômico, cuja duração é por tempo indeterminado, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro no município de Rolândia, estado do Paraná, regendo-se por estatutos próprios e pela legislação em vigor.

Sua finalidade é promover o desenvolvimento econômico dos municípios do norte do Paraná, indistintamente, compreendendo entre outras, a atração de investimentos nacionais e estrangeiros, a geração de emprego e renda e a promoção do comércio exterior integrando as atividades das entidades públicas, privadas e do terceiro setor dos municípios de sua área de atuação; desenvolver programas e projetos próprios ou em conjunto com outras entidades nacionais e/ou internacionais.

Promover debates, seminários, congressos, feiras, exposições e eventos; promover e fortalecer o intercâmbio econômico com outros países e outras atividades constantes dos seus estatutos.

Sua diretoria não é remunerada, conforme consta de uma declaração em anexo, devidamente registrada em cartório. A propósito o registro dos estatutos constando sua fundação em 23/02/05, foi feito no Tabelionato Grasso Gouveia, 1º serviço notarial, de Rolândia, estado do Paraná, em 21/05/07.

Desta maneira, encaminhamos projeto de lei para a sua declaração como utilidade pública do estado do Paraná.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Passamos ao Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Utilizo a tribuna, no Pequeno Expediente, para fazer, realmente, um pequeno pronunciamento de agradecimento às autoridades constituídas que levaram uma reivindicação antiga dos cidadãos dos campos gerais à Brasília, onde estivemos na sede da Polícia Federal, reivindicando a Delegacia da Polícia Federal para a região dos campos gerais. Mas, o que eu gostaria de deixar registrado nesta Sessão, neste Pequeno Expediente, é o empenho das autoridades, dos Parlamentares, dos políticos que foram a Brasília reivindicar essa Delegacia que é de extrema importância para a nossa região. É por isso que vou citar os nomes dos Deputados que estiveram lá. Na verdade, Sr. Presidente, os Diretores da Polícia Federal nos disseram que nunca na história tinham visto tamanha mobilização por algo em uma região. Isso demonstra que realmente aquela má fase de falta de representatividade política, principalmente na esfera federal, está passando, graças a Deus. E os cidadãos da cidade de Ponta Grossa e de toda a região dos campos gerais, tenho certeza absoluta, estão satisfeitos como esse empenho.

Gostaria de agradecer primeiramente aos Deputados Federais, ao Deputado Federal que representa a cidade de Ponta Grossa, Afonso Camargo, que esteve presente; ao Deputado do PT, Ângelo Vanhoni, que também fez um belo discurso pedindo a implantação da Delegacia na nossa região; ao Deputado Eduardo Sciarra - Democratas; o Deputado Luiz Carlos Setim - PFL; o Deputado Osmar Serraglio - PMDB, que esteve presente também nessa reunião; o Deputado Luciano Pizzato - PFL; agradecer, principalmente, Sr. Presidente, ao Senador Osmar Dias. A região dos campos gerais está muito agradecida pelo empenho do Senador Osmar Dias em decisões extremamente importantes para cidade de Ponta Grossa, como a questão do aeroporto internacional, como a questão do apoio aos produtores, como nessa questão da Polícia Federal.

Senador, nós o agradecemos, eu como representante popular dos cidadãos ponta-grossenses também preciso estender esse agradecimento. Mas, principalmente agradecer aos Deputados Estaduais que estiveram presentes, ao Deputado do PT, Péricles de Mello, que também esteve presente e se dispôs a ir a Brasília para fazer essa reivindicação tão importante; ao Deputado Plauto Miró Guimarães - Democratas, que esteve juntamente com outros Vereadores, o Gerverson Tramontin - PT; o Júlio Küller - PPS; e Sebastião Mainardes; além do Procurador Geral da República, Presidente da OAB; técnicos; advogados.

Enfim, foi realmente uma mobilização histórica e acho muito importante citarmos os nomes desses políticos, para que toda a comunidade saiba do empenho que esses Parlamentares, que esses políticos têm pela região dos campos gerais e pelo estado do Paraná, porque se trata de um entroncamento rododiferroviário muito importante e tudo passa pela região de Ponta Grossa, principalmente as coisas ruins também: contrabando, tráfico de drogas, e é claro que a necessidade de uma Delegacia Federal nessa região é de suma importância.

Aproveitar também, Sr. Presidente, e dizer que ontem estive no Ministério da Defesa, entregando ao Chefe de Gabinete do Ministro Nelson Jobim, o pedido para implantação de um colégio militar naquela região.

Em todo o Brasil somente uma cidade, fora as capitais, possui colégio militar, que é na região de Santa Maria, e estamos pedindo para a cidade de Ponta Grossa também, por causa do grande aquartelamento que está sendo construído, que será um dos maiores da América do Sul. Fui recebido muito bem pelo Chefe de Gabinete do Ministro, que também prometeu se empenhar nesse assunto.

Sr. Presidente, era isto que tinha para dizer. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Eduardo Cheida.

Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Muito rapidamente, apenas para fazer uma retificação. Ontem fiz um pronunciamento no Pequeno Expediente, e nele eu solicitava, como Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, ao Deputado Edgar Bueno, Presidente da Comissão de Indústria e Comércio, que acelerasse a tramitação do projeto das sacolas oxibiodegradáveis e o que tivemos de informação era que este projeto lá estava. Depois, por informação da assessoria da Mesa, vimos que este projeto já tramitou em 1ª discussão, foi aprovado, mas ele está agora aos cuidados da Mesa Executiva desde novembro último.

Portanto, temos na Casa um projeto já aprovado, um projeto de lei em 1ª discussão, tratando de um assunto fundamental que são as sacolas oxibiodegradáveis. Enquanto o IAP multa os supermercados, a sociedade se mobiliza. Eu pediria então à nossa Mesa que fizesse, Presidente Nelson Justus, colocasse em pauta o projeto de lei de autoria do Deputado Caíto Quintana, e já aprovado em 1ª discussão, que pudesse vir na próxima segunda-feira, se possível, para que aprovássemos em 2ª discussão, pelo menos que tivéssemos a chance de discuti-lo em 2ª discussão. Ao mesmo tempo em que peço escusas ao Deputado Edgar Bueno por tê-lo citado, como Presidente da Comissão de Indústria e Comércio, pedindo agilidade para o tal projeto. Não está com a Comissão, mas sim com a Mesa Executiva.

Era isto que eu gostaria de dizer. Muito obrigado.

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passa-se ao Grande Expediente, com dois oradores inscritos: o Deputado Teruo Kato e o Deputado Jocelito Canto.

Antes, porém, apenas para justificar a ausência minha e do Deputado Alexandre Curi, na Sessão de ontem, porque éramos integrantes da Comissão que foi ao Rio numa reunião com o Presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que já foi amplamente noticiado pela imprensa hoje, e realmente numa reunião altamente produtiva e muito significativa para o estado.

Mas, duas questões de ordem faço questão de abordar neste primeiro momento: que o requerimento aprovado ontem, feito pelo Deputado Pastor Edson Praczyk, que dizia respeito a uma coluna da imprensa, não que a imprensa deva pautar a Mesa e a Mesa não se pautaria por isso, mas fiz questão de responder já. Hoje pela manhã tivemos uma reunião com a presença de outros Parlamentares para que pudéssemos responder. Tenho certeza que o Deputado Edson Praczyk terá todos os elementos para fazer o seu juízo a respeito do que foi publicado comparando nosso painel com o de Vitória, no Espírito Santo.

Portanto, estou encaminhando a V. Exa. o resultado já antecipado desse requerimento.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, sabia com certeza que a postura de V. Exa. não seria diferente, mas já antecipo e confirmo suas palavras porque o Departamento Técnico já me deu algumas especificações que justificam - e como justificam, diga-se de passagem - a diferença dos valores, entre elas, embora não tenhamos o sistema de reconhecimento da digital na nossa Assembléia Legislativa, mas o painel digital é muito mais moderno do que o painel da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. Diferente, portanto, daqueles que foram noticiados e que gerou aquela dúvida. Já dizia meu falecido pai que, ao contar um conto, aumenta-se um ponto.

Estou satisfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Obrigado, aliás tivemos a oportunidade de conversar com a Vice-Presidente da Assembléia do Espírito Santo, que é nossa amiga, a Deputada Luzia, e ela passou todas as informações para nós ainda ontem mesmo. Portanto, fico muito tranqüilo quanto a isso.

Por outro lado, também gostaria de responder aquilo que foi questionado aqui na Sessão de ontem pelo Deputado Valdir Rossoni, Líder da Oposição no que diz respeito à solicitação sobre a viagem ao Paraguai. Quero dizer, Deputado Valdir Rossoni, que independente da amizade que nos une, tenho um respeito muito grande por V. Exa., pelo trabalho que V. Exa. faz aqui nesta Casa. Os 53 Deputados o respeitam, por isso não seria esta presidência que iria discordar disso, até porque V. Exa., como todos os outros, merece o nosso respeito. A credibilidade tem sido um dos pontos que eu tenho pautado a minha vida, a minha palavra, nós realmente conversamos com V. Exa. no que diz respeito ao requerimento para a Comissão que fosse ao Paraguai e iríamos levar a questão, não a Plenário, para a Mesa Executiva. Infelizmente, V. Exa. foi a Brasília e nós ao Rio de Janeiro, tentamos, por diversas vezes, entrar em contato com V. Exa. e por essa razão, enquanto não tivéssemos conversado com V. Exa., não emitimos uma palavra, uma nota à imprensa e a quem quer que fosse, porque o respeito é muito importante que prevaleça entre nós. Se nós Deputados não nos respeitarmos entre nós, aí a coisa vai caminhar mal mesmo.

Então, quero publicamente dizer que V. Exa. merece nosso respeito, as nossas escusas pelas informações distorcidas que surgiram, através da imprensa, e eu lamento que isso tenha ocorrido. Quero crer que nos sentiremos e vamos, como sempre fizemos, esclarecer todos os dados e não poderia ser diferente a relação ao Presidente da Assembléia e o Líder da Oposição.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Pela Ordem)

Presidente Nelson Justus, V. Exa. sabe e acompanha meu trabalho, procuramos aqui, em alguns Parlamentares, fazer o exercício da Oposição. Difícil esse trabalho, natural, nós fomos Governo e sabemos o obstáculo que a Oposição encontra para exercer e fazer esse trabalho.

O que me chocou não foi a decisão da Mesa. O que me chocou foi a forma com que fui questionado. Parece que eu tinha feito um acordo, para esconder as possíveis irregularidades cometidas pelo Secretário da Comunicação, que no meu julgamento e pelas informações que eu tenho há de ser investigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Parece oportuno, quer dizer, acompanho as críticas de V. Exa., também acho que é uma intromissão totalmente indevida, e faço isso com a maior tranquilidade e transparência.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Pela Ordem)

Então, Deputado Nelson Justus, o que me causou estranheza é que pelo relacionamento que tenho aqui, não é só com V. Exa., é com o Líder da Oposição, é com os Líderes de Partidos, há um relacionamento respeitoso. Agora, quando conversamos, V. Exa. já deixou claro que não precisaria passar pelo Plenário, até para fazermos economia. A preocupação de V. Exa. foi em fazermos economia e não obstaculizar os trabalhos dessa Comissão. Então, foi um perfeito entendimento.

Quando chego aqui ontem, ao chegar vi que a imprensa estava preocupada, me chamou, sentei, contei a história do que fui fazer em Brasília, na questão do Diretório Nacional. Aí veio a pergunta que me calou fundo. Por quê? Parece que eu tinha feito um acordo. Eu não. Tinha compromisso com Parlamentares, Deputado Rangel, Deputado Plauto, Deputado Ney, de fazermos essa Comissão.

Então, quanto à decisão da Mesa, a Mesa é soberana. Eu posso contestar a decisão da Mesa, com o requerimento regimentalmente vindo a Plenário. Essa é a questão que vou discutir com os meus Pares. Agora, o que não pode é ficar essa impressão e eu ser questionado, de que eu fiz acordo. V. Exa. sabe o quanto é difícil fazer acordo comigo, inclusive nas boas causas. Eu sou muito radical, reconheço as minhas limitações.

Mas, salientei ontem aqui na minha fala. Posso ter sido duro com V. Exa. Não com V. Exa., com a Executiva, mas ressaltei que a sua palavra para mim sempre tinha sido e é um documento. Não esperava outra atitude de V. Exa. Tinha certeza, eu dormi em paz, porque tinha certeza absoluta que V. Exa. sabia da minha compreensão, eu sabia do que V. Exa. ia falar, porque nós sabemos que não é por nada que V. Exa. é Presidente desta Casa, pela forma equilibrada e pelo respeito com que o senhor trata os seus Pares.

Quero cumprimentá-lo e dizer-lhe que, mesmo discordando da decisão da Comissão Executiva, vou discutir com os meus Pares qual é o melhor caminho para continuarmos essa investigação.

Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa. pela compreensão e também pelo questionamento feito por este Parlamentar.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Eu que agradeço.

Passa-se ao Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Teruo Kato. V. Exa. tem 15 minutos.

Deputado Teruo Kato (PMDB)**O SR. TERUO KATO**

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Ontem o Deputado Nishimori veio a esta tribuna e, com muita competência, destacou aqui algumas informações importantes sobre a questão dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil. Várias atividades estão sendo desenvolvidas durante este ano, em comemoração a essa data tão importante para todos nós que somos descendentes de japoneses, mas que também é motivo de agradecimento a todo povo brasileiro, pela maneira como nos acolheu aqui nesta terra. E durante todos esses anos, 100 anos de imigração, tivemos grandes avanços no relacionamento entre Brasil e Japão. Intercâmbio cultural, intercâmbio de amizade, mas que agora, nestes 100 anos de imigração, acredito que tenhamos a grande oportunidade de estreitarmos ainda mais o relacionamento entre Brasil e Japão, principalmente no que se refere ao intercâmbio econômico. Pelo que representa os dois países, economicamente falando, nossas transações comerciais ainda estão muito aquém daquilo que é possível.

Nós, que estivemos em outubro passado no Japão, em várias Audiências com empresários japoneses, com a Câmara de Comércio Brasil-Japão, capitaneado pelo Deputado Antonio Ueno, que sempre fez esta ligação entre Brasil e Japão, tivemos encontros extremamente importantes e que deu para sentir, neste momento, que avançamos muito nesta vontade de cooperação entre os dois países.

Portanto, estou aqui hoje, nesta tribuna, para destacar este fato, porque vai depender muito, tanto das lideranças políticas como também das lideranças empresariais, para que possamos realmente aumentar nosso intercâmbio comercial Brasil-Japão.

Deputado Jonas, nós que estamos na região noroeste, onde praticamente todas as usinas do estado do Paraná estão localizadas naquela região, e o Japão já demonstrou que tem interesse no nosso etanol, é necessário avançar nas negociações, para que isto se torne realidade no futuro. Além disso, logicamente que vários outros segmentos, nossos produtos já estão sendo vendidos para o Japão, exemplo do frango, do suco de laranja, vários outros segmentos, e a cada dia aumenta a exportação.

Portanto, Deputado Edgar Bueno, V. Exa. que está lá em Cascavel, que é um grande pólo produtor de frango, 60% dos frangos consumidores no Japão são comprados aqui do Brasil.

Então, acho que é um grande momento, além das festividades que acontecerão durante todo este 1º semestre, aqui no Brasil, seria importante que também tivéssemos o olhar voltado para este intercâmbio comercial, que acredito, daqui para frente, possa produzir muito mais entre os dois países.

Sras. e Srs. Deputados, quero aproveitar esta manhã nesta tribuna para destacar um acontecimento que foi uma Conferência Mundial realizada na semana passada em Porto Alegre, a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento das Cidades. Esta Conferência teve como objetivo apresentar e discutir experiências inovadoras de gestão e de participação democrática: a emergência de redes sociais e de cidades sustentáveis. E nesse encontro, o que me chamou a atenção, Deputado Edgar, foi também uma oficina denominada Movimento das Cidades pela Educação. Inclusive essa oficina foi coordenada pelo Presidente da FIEP, o Dr. Rodrigo Rocha Loures, e esteve participando dessa oficina também o nosso amigo Prefeito Padre Valter, de Apucarana, aonde ele foi fazer uma apresentação da sua experiência com as escolas em período integral. Participaram desse evento mais de 7 mil pessoas de todo o mundo, e especificamente nessa oficina sobre educação participaram aproximadamente 1000 pessoas, Prefeitos, Secretários de Educação, enfim, pessoas ligadas e que têm interesse nesse tema. Na apresentação do Padre Valter, que foi de aproximadamente 12 minutos, portanto um tempo bastante restrito, ele foi aplaudido mais de sete vezes.

Então, vejam os senhores como hoje a questão da educação é um tema que faz parte da agenda que já iniciou com o Governo Federal, mas que está se estendendo a todos os outros segmentos da sociedade.

O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Teruo, apenas para cumprimentá-lo, porque sinto que todas as vezes que V. Exa. ocupa a tribuna, a questão educacional é o centro das suas preocupações. E dizer que agora, na semana passada, os órgãos empresariais brasileiros, reunidos em Porto Alegre, deliberaram que farão uma campanha de extraordinária envergadura para convencer os postulantes a Prefeito nas próximas eleições a terem como centro das suas campanhas eleitorais, e portanto compromissos, a questão educacional.

Não há dúvida que o nosso país não muda de outra forma: ou é um investimento maciço sobre a questão educacional, ou não há nenhum panorama de prosperidade para nós. Aliás, já sentimos isso nesse momento em que o mundo cresce a taxas de 8, 10, 15% em determinados países, e o Brasil não sai do patamar bom até, mas muito aquém do que poderia, por falta das suas competências técnicas e educacionais.

Então, parabeno V. Exa., e lembro aqui que essa posição do meio empresarial é extremamente benéfica, porque fará, quem sabe, com que todos os candidatos a

Prefeito, nos mais longínquos dos mais de 5 mil municípios brasileiros tenham essa questão como prioridade, como tem V. Exa.

O SR. TERUO KATO (PMDB)

Exatamente, Deputado, agradeço pelo seu aparte. E justamente a respeito dessa colocação que V. Exa fez, estive reunido com o Presidente da FIEP, Rodrigo Rocha Loures, aonde estamos já trabalhando num planejamento, para que juntamente com a FACEAP, a OCEPAR, a FAEP, possamos levar esse tema para as cidades. É de extrema importância o envolvimento das lideranças de cada cidade.

O grande objetivo desse projeto é fazer com que transformemos as nossas cidades em cidades educadoras, ou seja, que a questão da educação esteja sendo defendida pelo Prefeito, pelo Vereador, pelo Presidente da Associação Comercial, pelo Bispo, pelos Pastores, enfim, todas as lideranças da sociedade organizada.

Então, acho que esse é um grande caminho e deveremos avançar muito mais agora, daqui para frente.

O Sr. Edgar Bueno (PDT)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Teruo, V. Exa. traz a este plenário dois assuntos que me encantam: a Educação e a presença do povo japonês em nosso país.

Estamos comemorando 100 anos da presença dos japoneses no Brasil. Tenho uma admiração pela cultura, pelo desenvolvimento, pelo respeito que o japonês tem com as pessoas.

Tive a oportunidade de ficar 11 dias no Japão. Visitei várias cidades, percebi a importância desse povo para o mundo.

E o Brasil ganhou com a vinda dos japoneses para cá. A cultura trazida pelos japoneses contribuiu muito para a melhoria da qualidade de vida da nossa sociedade.

Então, o povo japonês é sempre bem-vindo ao Brasil.

O povo japonês investe no Brasil, tem convênios. Pena que o Brasil peca ao prestar contas. O povo quer investir mais no Brasil, e muitas vezes não consegue, porque o Brasil não presta contas. Como vai mandar a segunda parcela?

Lembrar da nação japonesa e da sua educação é um exemplo. Os japoneses, que não tinham espaço físico para educar seus filhos, ensinaram até debaixo de árvores e deram exemplo ao mundo que se muda com a Educação.

Em Cascavel, tive a honra de ser Prefeito. Adotei lá a Educação por tempo integral. Já tinha 12 mil e 500 alunos integrados, recebendo tudo o que uma criança pode receber, além de uma farta alimentação.

Percebemos a mudança da expressão daquelas crianças bem alimentadas, podendo aprender muito melhor por estar alimentada.

Infelizmente, o arcaico pensamento do passado que projeto de um não pode ser valorizado na gestão do outro, a administração que me sucedeu terminou com a Educação em tempo integral. Não deu importância para isso. Desestruturou e hoje não tem nem 2 mil e 500 alunos integrados. E os que estão integrados é com um projeto arcaico, pela metade, sem aquilo que oferecíamos como: dança, música, inglês, espanhol, xadrez. Oferecia-se de tudo para aquelas crianças.

Mas o dia que os homens públicos, aqueles que são os detentores do poder, gestores, compreenderem que podemos mudar o país pela Educação, tenho certeza que todos trabalharão em favor da Educação.

Muito Obrigado!

O SR. TERUO KATO (PMDB)

Nesta Conferência Mundial algumas metas foram definidas.

Primeira: que cada cidade deve estabelecer o ano para que todas as suas crianças estejam plenamente alfabetizadas; segunda: cada cidade deve estabelecer o percentual de aumento anual do IDEB para chegar a seis em 2022; terceira: cada cidade deve dizer o ano em que irá universalizar a pré-escola; e a quarta e última: todos os candidatos a Prefeito devem assinar um compromisso com as metas anteriores.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, Deputado Jocelito Canto,

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente,...

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Jocelito, V. Exa. me permite apenas um minuto?

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Deputado Jocelito, com a permissão de V. Exa., a pedido do Prefeito Beto Richa, convido a todos os Parlamentares para agora, às 11h, comparecerem à posse do Secretário Antidrogas na Prefeitura Municipal. Então, fica aqui o convite a todos os Parlamentares. Sei que é hora de Sessão, mas se possível fazemos um esforço para estarmos prestigiando essa atitude do Prefeito Beto Richa.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A propósito, Deputado Rossoni, nobres Parlamentares, designamos o Deputado Ney Leprevost para representar esta Casa nesse evento.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Deputado Rossoni, antes de V. Exa. ir ao Palácio Municipal, faz alguns dias que estou debruçado no tema Pissetti no Paraguai. Andei buscando minhas vocações de homem de rádio. Estive no Paraguai, passei dois dias lá, devidamente autorizado por esta Casa, sem custos para esta Casa. Estava comigo nosso Presidente do PTB, que aqui está, e estivemos em Assunción. Eu ando incomodado com esse processo Pissetti.

A memória vai ser muito importante para todos agora. Lembram que no ano passado fui cassado? A imprensa me cassou 10 vezes, mas continuei de pé. Fui brigar em Brasília. Vocês lembram por que briguei em Brasília? Por que eu estava sendo cassado? Os Srs. Deputados lembram? Eu estava sendo cassado porque havia utilizado, segundo o Ministério Público, um policial militar, que estava devidamente legalizado, à disposição da Prefeitura de Ponta Grossa. Ele estava legalizado, Deputado Alexandre Curi, pelo seu saudoso avô Aníbal Khury. O “velho guru” autorizou-me, como Prefeito, a ter os serviços de um policial à disposição da Prefeitura de Ponta Grossa. Eu estava na função de Prefeito.

Os senhores lembram a confusão que rendeu isso? Ações em Brasília, foguetes em Ponta Grossa, já entrou o lado político. Eles fizeram de tudo. Disseram que eu não iria assumir meu mandato. Foi uma longa luta no ano passado, até que apareceu um membro do Ministério Público e disse que não é crime nenhum, dentro da legalidade, uma Prefeitura receber os préstimos de um policial. Sr. Presidente, o ato estava legalizado. Esta Casa havia colocado um policial à disposição do Prefeito Jocelito, de Ponta Grossa. Não havia crime nenhum, tanto é que o processo foi anulado e praticamente acabou.

Agora, quero chamar a atenção do Ministério Público para o seguinte: e o ato do Pissetti ir ao Paraguai? Com que interesse ele está indo ao Paraguai? Que horário que ele está indo ao Paraguai? Que dias que ele está indo ao Paraguai? Eu, por exemplo, com muito orgulho, fui muitas vezes ao Paraguai, no passado, e tenho a corrente política lá que eu defendo, mas não faltei a nenhuma Sessão nesta Casa, no passado. Está registrado nos Anais desta Casa. Não faltei a nenhuma Sessão, estive em todas e fui, muitas vezes, ao Paraguai. Esta Casa nunca pagou nenhuma viagem que fiz ao Paraguai.

Agora, pergunto: cadê a lei para o Secretário Pissetti? Deputado Rossoni, pena que V. Exa. não esteja aqui, vocês estão brigando para saber quantas vezes o Pissetti foi ao Paraguai, vou dar os números, agora. O radialista Deputado vai dar os números. O Deputado do grupo “sempre livre”, à vontade para falar, que não tenho o rabo preso com ninguém.

O Secretário Pissetti esteve em setembro no Paraguai, três dias; em outubro, três dias; em novembro, três dias; em dezembro, três dias; em janeiro, quase 15 dias. Querem saber os dias da semana que ele esteve no Paraguai? Não foi sábado, não foi domingo. Foi terça, quarta, quinta; quarta, quinta e sexta. Principalmente em janeiro foram 12 dias. Sempre quinta, sexta e sábado.

Sou embaixador do Brasil aqui numa corrente política paraguaia. Os senhores sabem qual é e tenho alguns contatos lá no Paraguai. Estou afirmando numa tribuna porque o documento que tenho é sério, senão não faria aqui na tribuna. Então, o Secretário Pissetti ficou todos os meses indo ao Paraguai, desde setembro.

É crime ele ir ao Paraguai? Trabalhar para alguém? Não é! Os dons artísticos dele podem ser utilizados. O crime nem é do Pissetti. Mas, vejo uma omissão e o crime de responsabilidade do Governador do Estado do Paraná, Roberto Requião, que continuou pagando os seus salários para fazer política do seu interesse lá no Paraguai. E nesses dias que falei, ele estava no Paraguai fazendo campanha política a pedido de quem? Do Governador. Pois foi o Governador que disse aqui que sabia em quem ia votar. O Governador disse ao Lino, numa Audiência, que o Pissetti estava por conta. Mas, será que o Governador não sabia que o seu Secretário saía todo mês, ia ao Paraguai e não trabalhava aqui? Mas o Governador pagou todo o mês o salário do Pissetti.

Então, o Pissetti foi ao Paraguai em setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro foi o festival: 03 a 05, 15 a 16, 23 a 25, até fevereiro. E todos os dias da semana.

Aqui está, senhores, algo que deve ser levado em conta, principalmente pelo Ministério Público, porque entendo que o crime de responsabilidade que o Ministério iria atribuir a mim por ter um policial à disposição, agora sim cabe a S. Exa. o Governador.

Acho que o crime pertence ao Governador que pagou os salários. Inclusive, Sr. Presidente, Decreto nº 3498: *As viagens ao exterior, de qualquer servidor do estado, devem necessariamente ser procedidas de autorização do Governador.* Só o Governador pode autorizar. Tem mais uma resolução da Casa Civil e muitos documentos que dizem que só pode o servidor ir ao exterior desde que haja autorização do Governador, através de um decreto, e assim por diante.

Então, para acabar esse assunto do Paraguai, acho que agora fica nas mãos do Ministério Público. Não precisa ninguém ir para o Paraguai, a Comissão, mas querem ir lá? Vão, podem ir! Mas, estou dizendo para vocês aqui que o Pissetti esteve no Paraguai em dias de trabalho.

Então, agora cabe a esta Casa se vai fazer uma CEI para investigar se ele podia ou não, ou cabe ao Ministério Público, tão atento aos noticiários, que responsabilize quem autorizou. Quem é que autoriza a ida de um servi-

dor para fora do país? O Governador, cabe a ele a responsabilidade. E ao mesmo tempo, Sr. Presidente, ele autorizou, ele sabia onde estava o seu Secretário, porque o Governador sabe onde andam os seus Secretários.

Quem pagou o salário dele no período em que ele estava lá trabalhando na candidatura de um simpatizante de S. Exa. o Governador? Quem pagou? O povo do Paraná, porque ele recebeu como Secretário.

Então, só quero perguntar hoje ao nosso glorioso Ministério Público: alô, Dr. Milton Riquelme de Macedo! V. Exa. está me vendo aqui do lado? Dr. Milton, o senhor está me assistindo? Que beleza que é a TV Assembléia, não é Dr. Milton? Olha, recomende alguém para dar uma olhadinha nisso. Recomende a dar uma olhadinha nesses documentos, que o Pissetti esteve lá. Eu acabei de contar.

Estou entrando com um requerimento, hoje - espero que a Bancada autorize - que requer, essa é uma segunda parte, o bom jornalismo - eu não sou profissional, sou apenas um radialista investigador - o bom jornalismo diz que você nunca deve dar o primeiro tiro sem ter o quinto na agulha para detonar. Esse é o primeiro. O segundo diz assim: o Secretário da Comunicação, Airtton Pissetti, utiliza cartões corporativos. Ele usa? Em caso afirmativo, quais são? Acrescentar o número dos cartões, só o número. Qual é a bandeira dos cartões que ele usa? É uma informação simples que eu quero saber: quais são os cartões corporativos que o Pissetti usa, e quais os números dos cartões que ele utiliza? Só, nada mais.

Então, Sr. Presidente, acho que essa questão do Paraguai, eu não sei, estou fazendo essa colocação aqui porque como eu sofri no passado, todo dia eu apanhava, olha, todo dia eu sofria porque me chamavam de criminoso: "Ah, o senhor vai ser cassado porque tinha um policial à disposição". Um policial à disposição, legalmente cedido à Prefeitura de Ponta Grossa. Mas agora eu me deparo com um Secretário à disposição de uma candidatura no Paraguai, recebendo salário pago pelo povo do Paraná. Quero saber se isso é crime. No meu entendimento de sofrimento que passei no passado, entendo que aí cabe aquele decreto que foi usado contra mim pelo Ministério Público.

Então, senhores é só requisitar. O Ministério Público, acho que tem esse poder de perguntar à Embaixada Brasileira no Paraguai para buscar as informações que eu acabei de antecipar. E volto a repetir, setembro...

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PRB

Quero permitir um aparte aos Deputados que me pediram, até para não ser deselegante. Quem sabe o Deputado Romanelli e o Deputado Belinati tenham, com as suas experiências, alguma ajuda a dar neste pronunciamento.

Então, só repetindo, o nosso querido Pissetti esteve em setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro no Paraguai.

O Sr. Antonio Belinati (PP) (Aparte)

Deputado Jocelito, não estou gostando do pronunciamento de V. Exa. V. Exa. está preocupado com a eleição do Paraguai? V. Exa. está esquecendo que o Requião está apoiando a eleição de Cuba e está apoiando o Barack Obama também, nos Estados Unidos.

Então, minha curiosidade aqui é saber como vão ficar essas eleições de Cuba e do Barack Obama?

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Não estou, Deputado Belinati, preocupado com as eleições do Paraguai. Estou preocupado em saber quem foi que pagou o salário do Secretário nos dias que ele não estava aqui. Ou ele estava fazendo uma pesquisa científica lá, como diz o decreto? Pode ser que estivesse. Quem sabe o Governador tenha o mandado ao Paraguai fazer alguma pesquisa científica, alguma coisa que não sei. Pode, porque o decreto permite que a pessoa pública saia do país para fazer este tipo de trabalho, possa fazer pesquisa, alguma coisa nesse sentido. Quem sabe ele foi pesquisar lá como vive o povo paraguaio, alguma coisa, não sei.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)

Vejo V. Exa. ir a tribuna e, claro, como radialista que é, profissional da área da comunicação e que foi sempre, aliás, diga-se de passagem, bem me lembra aqui o Deputado Dobrandino, um profundo amigo pessoal do Secretário Pissetti, alguém que sempre conviveu, eu lembro até que V. Exas. partilhavam a mesma mesa, o mesmo pão, e sempre foi V. Exa. um admirador do Secretário Pissetti, em função do seu relacionamento pessoal com o Secretário.

E reconheço que V. Exa., quando faz a narração, exagera muito. Exagera porque esta Casa já aprovou os requerimentos com os pedidos de informação e V. Exa. pode apresentar tantos outros quantos desejar, mas já aprovou todos que a Oposição julgou necessários serem apresentados. Aprovamos todos os requerimentos, fiz questão de conversar com a Bancada da Oposição, vamos aprovar todos para esclarecer isto. E eu entendo, claro, que V. Exa. está apoiando lá o General Lino Oviedo - até tenho uma simpatia pelo General - estava preso, aí o regime paraguaio libertou o General Oviedo porque é ele que pode tirar votos do Bispo Lugo para fazer com que o Bispo de Esquerda da Igreja Católica não vença as eleições e possa continuar o Partido Colorado, aquele *status quo* que está lá há tantos anos mandando no Paraguai.

Então reconheçamos aqui, V. Exa. tem um lado, tem um partido, foi aliás, no final de semana ao Paraguai, foi participar lá da eleição, claro...

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Claro, é público.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

... estou dizendo, V. Exa. foi lá participar no Paraguai. Nem por isto, diga-se de passagem, viajou aqui, acho que foi na quinta-feira, me parece, e nem por isto V. Exa. deixou de receber o seu salário como Deputado Estadual para ir ao Paraguai, ou vai descontar os dias? Não vai...

(Discussões paralelas)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Vamos devolver a palavra ao orador por mais quatro minutos.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Deputado Romanelli, o Big Brother é no ano que vem o próximo, não é? Vou inscrever V. Exa. lá. V. Exa. é um grande artista. Eu imagino o que V. Exa. faria naquela casa do Big Brother!

Deputado Romanelli, primeiro, não fale mentiras. É duro ter que dizer isto. Eu não viajei quinta-feira ao Paraguai, Deputado Romanelli. V. Exa., gerenciado pelo Governo Estadual, está muito mal informado. Eu não viajei na quinta, jamais viajo na quinta. Na sexta-feira fiz programa de rádio. Deputado Romanelli, viajei no sábado, às 11h; voltei no domingo, Deputado Romanelli. Só isso, Deputado Romanelli! Claro que sou admirador do Lino, eu sou, V. Exa. sabe, sou amigo pessoal do General, uma pessoa maravilhosa. As questões políticas do Paraguai, deixem eles resolverem.

Agora, V. Exa. não respondeu nada do que eu falei. Nada! Não estou discutindo se vai ganhar o Lino ou o Lugo. Quando vou lá apoio o Lino, acho que ele vai ganhar. As questões internas deles são outras questões, não têm nada a ver conosco. O que tem a ver é o que estou dizendo aqui, que no ano passado quase fui cassado porque o policial estava à disposição, e olha que eu peleei para ficar vivo. Agora, descobre-se que o Secretário de Governo foi ao Paraguai, vai ao Paraguai todos os meses, durante a semana e diz que os cargos em comissão estão ainda mais sujeitos as proibições, porque o cargo em Comissão - o Secretário tem que estar sempre à disposição do Governador ou do Prefeito - não tem horário, é dia e noite, trabalha de manhã, de tarde, de madrugada, ele tem que estar sempre à disposição. O cargo em comissão não tem horário!

O que destaco aqui, Srs. Deputados, Deputado Romanelli, Pissetti não é ruim não, grande marqueteiro, não estou dizendo que ele é ruim, aonde é que eu disse que ele é ruim? V. Exa. disse que ele é gente boa, que ele é maravilhoso, não tenho dúvida que ele é maravilhoso, não vou ofender a V. Exa., não vou descer o nível porque prometi a mim mesmo e ao meu Presidente, que eu iria respeitar aquilo que tenho de mais importante que é o dom da comunicação e não vou apelar como V. Exa. está fazendo. O Pissetti é gente muito boa!

Só estou curioso, primeiro que eu trouxe uma informação importante a esta Casa, trouxe aqui os dias que o Pissetti foi para o Paraguai. está todo mundo querendo ir para o Paraguai, deu confusão com o Presidente, aí agora, queriam ir para lá, briga, viu a confusão que deu. Eu trouxe os dados aqui e são dados bons, corretos e vai ter mais coisa aí!

Agora, o Ministério Público que tem que decidir se isso é correto ou não é. Apresentei os números: Pissetti esteve no Paraguai mês a mês no horário de trabalho, é crime dele? Acho que não, acho que neste ponto de vista o responsável é o Governador. Como disse o Requião um dia aqui, aquela história de não brigar com o cachorro, tem que brigar com o dono do cachorro, eu ouvi qualquer coisa assim. Agora, acho que o responsável por isso é ele porque pagou o salário do Pissetti quando o Pissetti estava lá fazendo campanha, porque ele quer que faça, porque ele disse aqui que o candidato dele é o Lugo e o Pissetti está lá com o Lugo.

Senhores, estão aqui os números, os dados, estou à disposição, próxima semana tem mais informações. V. Exa. tem razão, sempre vou para o Paraguai, mas faz muito tempo que estou lá, sempre que posso estou lá, gosto do povo paraguaio, estou sempre os ajudando porque no meu entendimento, Deputado Romanelli, tenho orgulho de dizer que meu sangue é argentino, meu avô era argentino e o outro avô era uruguaio. Tenho um sanguezinho de cada país, o MERCOSUL somos todos nós.

Aí está o meu pronunciamento, o Ministério Público que investigue, façam o mesmo que fizeram comigo com o policial. Quem é o errado por estas viagens? Com os senhores a palavra do Ministério Público.

Obrigado, Sr. Presidente.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passa-se ao Horário das Lideranças. Bloco PPS/PMN.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, na verdade não vou utilizar o horário do PPS, poderia ser até uma questão de ordem, mas vou utilizar para pronunciar uma frase. Porque se realmente for comprovado que foi utilizado dinheiro público em viagens, na questão do Paraguai, aí sim, realmente, a Assembleia Legislativa precisará apurar.

Agora, fazer campanha, entrar numa campanha política em outro país, enquanto nós temos tantos problemas para resolver no estado do Paraná. Isso, na minha opinião, é um absurdo!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Bloco PSB/PRB/PV. Com a palavra o Deputado Ribas Carli, por 10 minutos.

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputado Ribas Carli Filho (PSB)

O SR. RIBAS CARLI FILHO

Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Volto à tribuna para anunciar ações positivas em desenvolvimento, na região central do Paraná. Hoje especificamos o turismo, no qual, na última sexta-feira, tivemos a estréia, o lançamento oficial do projeto intitulado Great Brasil Express, que é o primeiro projeto no estado, no segmento turístico de luxo. Um segmento turístico que cresce muito, ano a ano, que o Paraná está no caminho certo, com os investidores, com o apoio das prefeituras.

Falo desse projeto porque ele passará pela minha cidade, passará pela minha região, onde a prefeitura tem investido muito em turismo nas mais diversas áreas, mas no turismo como uma fonte de renda, como uma fonte geradora de empregos. Tem sido um segmento muito crescente, não só em nível nacional, como também em todo o mundo. Guarapuava mais uma vez está na vanguarda, está à frente nesse desenvolvimento, com a passagem dos turistas europeus que vêm para o Paraná, que vêm para as mais diversas cidades: Cascavel, Ponta Grossa, Curitiba. O roteiro também inclui a cidade do Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu.

Então, que os senhores possam entender a importância de um projeto como esse, de colocarmos na rota do turismo internacional, como os visitantes que vêm, há muito tempo, ao Rio de Janeiro, a Foz do Iguaçu para visitar as cataratas, que também venham conhecer o estado do Paraná como um todo. O seu interior, em Guarapuava, onde temos o Caminho do São Francisco da Esperança, que também se enquadra no turismo religioso. A exemplo do Caminho de Compostela que é muito visitado, Guarapuava, também na vanguarda, desenvolve esse projeto Caminho de São Francisco da Esperança, onde os turistas passarão por diversas pousadas, poderão ter um turismo também rural, simultaneamente ao turismo religioso. Isso terminando com a bela vista do Salto de São Francisco da Esperança, a maior queda do sul do Brasil, com 196 metros de altura, um salto maravilhoso.

Simultaneamente, este Deputado vem lutando pela reativação do aeroporto Tancredo Tomás de faria, aeroporto também de Guarapuava, que atenderá toda a região central do Paraná. Sabemos que Guarapuava polariza toda a região central entre diversos municípios, 20, 30, 40 municípios poderão usufruir de toda infra-estrutura.

O que devemos esclarecer para os Srs. Deputados, para a gente do Paraná, é da importância, da transparência do trabalho e das ações que estão acontecendo e devem ser anunciadas, transmitidas para os Deputados, para a imprensa, para a gente do Paraná, para sabermos que a nossa região, a região de Guarapuava, como também o estado, com parceria de grandes empresários, inclusive investidores europeus que estão vindo, estão acreditando no interior do estado do Paraná. Estamos

desenvolvendo, trabalhando simultaneamente com o turismo, desenvolvendo o aeroporto, investindo no turismo religioso, no turismo de luxo, no ecoturismo, que são os três segmentos turísticos que mais crescem no mundo. E no Brasil isso ainda não está sendo muito explorado, não vem sendo desenvolvido. Estamos trabalhando nesta área. É um mercado que tem muito a crescer, ao contrário de outros mercados que já sofrem um saturamento e muitas vezes não têm oportunidade de crescimento.

Este mercado tem muito a crescer, a gerar renda, geração de empregos, geração de oportunidade de abertura de novas empresas, enfim, um maior desenvolvimento, uma melhor qualidade de vida para a população do Paraná, para a população da minha cidade de Guarapuava, de toda a região central do Paraná.

Eu comentava, há pouco, com o Deputado Marcelo Rangel, que este projeto turístico, este trem que cruzará praticamente de ponta a ponta o estado do Paraná, também estará na região dos campos gerais. Terá uma parada em Castro, com a visita do Canyon de Guartelá.

Então, são diversos segmentos, diversos momentos turísticos que poderemos explorar, vender o estado do Paraná, vender as regiões para o mundo todo, para turistas que tenham a oportunidade de vir e gerar renda, trazer divisas, recursos, investir no estado do Paraná, também.

É com alegria que comunico algumas ações que estão sendo executadas. No ano passado subi a esta tribuna anunciando a minha vontade de desenvolvimento, de fomentar o turismo na região central e no Paraná, como um tolo, e buscava a modernização do aeroporto. Isto nós já tivemos o anúncio, de que será uma contrapartida da Prefeitura de Guarapuava, que irá modernizar o aeroporto, que irá reestruturar, dentro das normas de segurança vigentes, hoje, no Brasil, para que possamos prover toda a segurança necessária, toda a modernidade necessária para que os turistas possam nos visitar, visitar o interior do Paraná, seja por avião, por trem, por via rodoviária, enfim, para que todos tenham um bom acesso, bem estruturado, com segurança, com conforto e com a hospitalidade do povo paranaense.

O Sr. Marcelo Rangel (PPS) (Aparte)

Deputado Carli, estou acompanhando seu pronunciamento, aliás, acompanho o seu trabalho, principalmente com relação à preocupação pelo fomento na área do turismo na região central e em todo o estado do Paraná. O senhor está de parabéns!

Nós também estamos muito satisfeitos, porque a região dos campos gerais, assim como a região central, vai receber este investimento da ordem de milhões, com relação a este trem de luxo que vai passar em Curitiba, pela região de Guarapuava, Ponta Grossa, Irati, Castro, vai seguir até Cascavel e vai a Foz do Iguaçu. Acho que realmente é um investimento muito importante para o

estado do Paraná, uma grande notícia que recebemos neste início de ano e vai começar a partir de novembro. E V. Exa., mais uma vez, repito, está de parabéns pelo trabalho excelente que desempenha aqui dentro da Assembleia Legislativa, como Presidente da Comissão do MERCOSUL e por fomentar o turismo no estado do Paraná.

Parabéns!

O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB)

Agradeço seu aparte e também quero fazer elogio a V. Exa., que tem feito um trabalho de destaque pelos campos gerais, pelo município de Ponta Grossa e que batalhou muito, batalha pelo aeroporto internacional. Batalhou por uma parada do Great Brasil Express, do trem, para que a região dos campos gerais também fosse atendida.

Acho importante fazermos pronunciamentos comunicando ações que estão sendo executadas, porque muitas vezes a população confunde um pouco o trabalho do Parlamentar. Pensa que a função exclusiva do Parlamentar, do Deputado, é levar obras para os municípios. Na verdade, a nossa função é fiscalizar, é legislar. Mas, no momento em que nós levantamos uma questão, colocamos a nossa região, o nosso estado em discussão, para que possamos fazer contatos, atrair investimentos, no momento em que investimentos concretizados, que temos realmente ações concretas acontecendo, acho que esse é o momento para que possamos comemorar.

Quero finalizar cedendo um aparte aqui ao Deputado Felipe Lucas.

O Sr. Felipe Lucas (PPS)

Quero parabenizar o Deputado Ribas Carli que tem acompanhado bastante esse processo, desde o início da implantação, lembro-me que estivemos numa região e V. Sa. acompanhou a vinda do trem, a minha esposa também, que é Vice- Prefeita, esteve junto e falou que o senhor nos representou na Assembleia. O Prefeito Sérgio também tem feito um trabalho muito importante, porque é a nossa região toda que volta a se valorizar. Também ao Deputado Marcelo Rangel que usou da palavra, é muito importante para todos nós, é uma região muito importante do estado, mas teve um período de esquecimento. Então, a sua participação é importante, de todos nós, e vamos nos unir para mostrar que é uma região, de fato, bonita, onde tem preservação, aonde tem uma ecologia ainda muito forte, e que continue nesse seu trabalho.

Muito obrigado.

O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB)

Agradeço V. Exa. e finalizo o meu pronunciamento fazendo um apelo e deixando uma mensagem: de que nós, juntos, unidos, somos sim muito mais fortes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)

Apenas, Presidente, para anunciar a presença do Vereador Julio César Moliani, Vereador de Bela Vista do Paraíso, nos fazendo uma visita.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Aproveito também a oportunidade para registrar a presença do Vereador do PP de Maringá, Vereador Belino Grovin. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Democratas; PP; PT; PSDB; PMDB.

(Declinam)

Liderança do Governo. Com a palavra Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Me preparei aqui hoje para poder tentar, nesse nosso plenário, fazer uma discussão mais propositiva, ou seja, falar também das coisas boas, e diga-se de passagem, são muito mais coisas boas que estão acontecendo no nosso estado do Paraná do que, claro, o que pinta aqui em determinado momento, do ponto de vista dos discursos de alguns Parlamentares. E entendo, a Oposição pouco tem a oferecer, a não ser a crítica. E o direito de crítica, o direito de opinião, o direito de manifestação do pensamento, para mim é sagrado.

Então, entendo que os Parlamentares que muitas vezes até se excedem do ponto de vista daquilo que deveriam fazer, de se referir às pessoas, entendo que faz parte do processo democrático, embora, sinceramente, gostaria muito de ver uma proposição mais propositiva, discutindo aqui as políticas públicas, aprofundando a discussão sobre temas relevantes para a sociedade paranaense. Estamos batendo os recordes de geração de emprego, de criação de emprego, janeiro batemos o recorde nacional, aliás, dos últimos 28 anos de geração de emprego, a economia do nosso estado continua crescendo muito fortemente, vamos ter a maior safra agrícola da nossa história.

E fico aqui me perguntando qual a importância que tem ficar discutindo a eleição do Paraguai, Deputado Marcelo Rangel. Então, prefiro muito mais discutir os problemas da área da Saúde de Ponta Grossa, que são problemas do nosso alcance, a gente pode se movimentar, se mobilizar para discutir, do que sinceramente perder o nosso tempo, preciso tempo, discutindo factóides.

Aliás, estamos vivendo aqui de factóides. Basta ver o que aconteceu em janeiro, a nossa mais poderosa emissora de televisão, a Rede Globo, criou dois factóides.

O primeiro foi o da febre amarela. Criou um pânico no país, por conta de uma moléstia que já foi extinta no início do século passado e que, persiste na forma silvestre.

O que quero dizer é que não podemos ficar aqui imitando o que está acontecendo no plano nacional.

Agora, está na moda falar do Secretário da Comunicação Aírton Pissetti. Esse Pissetti é muito forte mesmo. Provavelmente é ele que fará a diferença na eleição do Paraguai. Ele que vai eleger o Bispo Lugo. Ele vai fazer o povo paraguaio entender que tem que eleger alguém para libertá-los do jugo que vive o povo paraguaio.

Deputado Jocelito Canto, V. Exa. esteve lá no Paraguai e sabe bem, a CIA está lá no Paraguai fazendo campanha. E não é a favor do Bispo Lugo. Está lá, justamente, para preservar os interesses que mantém nessa América do Sul, que é muito mais indígena que latina.

Quero dizer que encaminhamos favoráveis todos os pedidos de informação. Todos serão esclarecidos, respondidos antes do prazo ainda, para que esta Casa possa tomar conhecimento oficial de tudo, demonstrando que não há nenhum gasto público nesse tema. A não ser aquilo que já foi dito e repetido pelo próprio Secretário da Comunicação Social que, participa sim, que orienta, que discute e avalia a campanha do Bispo Lugo, com quem ele tem um relacionamento pessoal, não é profissional. E é um direito que ele tem como cidadão.

Agora, é indivisível as funções das pessoas. Nós somos Deputados 24 horas, como também o Secretário não é só Secretário de Estado de segunda a sexta-feira.

Quero também dizer que vamos até 2010, graças a mobilização dos alfabetizadores, coordenadores, dos profissionais da área da Educação, iremos alfabetizar mais de 335 mil pessoas até 2010.

Hoje um exemplo me chamou muito a atenção, de um agricultor da região sudoeste, do município Ampére, o Sr. Sebastião Domingues de Oliveira. Sabe quantos anos ele tem, Deputado Marcelo Rangel? Ele tem 101 anos. E, apesar da idade, o Sr. Sebastião não desanima e ressalta que não existe idade para parar ou para iniciar seus estudos. Ele reconhece o quanto que ler fez falta para sua vida toda. Ele participa do programa, está frequentando as aulas e, certamente, está muito próximo de obter a condição de uma pessoa alfabetizada. Se desejar, inclusive, poderá prosseguir os estudos, até porque tem grande capacidade de aprendizagem.

Esse programa, que hoje está presente em 398 dos 399 municípios do estado do Paraná, em 2004, já alfabetizou 24 mil e 642 pessoas; em 2005, 46 mil e 966 pessoas; em 2006, 62 mil pessoas e, em 2007, o número já subiu para 85 mil e 333 pessoas. Atualmente, temos em todo o estado do Paraná 5 mil e 839. Na verdade, esse programa é fantástico, feito em parceria entre o Governo Federal e Estadual com os municípios, uma grande mobilização dos profissionais da área da Educação, dos especialistas em Educação. Foi por isso que propus a V. Exas. e aprovamos no dia 19 de setembro, a partir deste ano, inclusive, por conta de que o Governador Requião já sancionou o projeto de lei, nós comemoramos o dia do alfabetizador. É uma forma de homenagear o grande educador Paulo Freire que, com a sua pedagogia da libertação, mudou a realidade da Educação no nosso país.

Paulo Freire é a mais forte influência que têm os profissionais da área de Educação no nosso estado. Por isso, quero dizer que enquanto discutimos, muitas vezes, questões que são absolutamente estéreis e irrelevantes para a sociedade paranaense, temos um Governo de pessoas, profissionais, gente que trabalha voluntariamente, que se mobiliza para poder modificar a realidade da profunda desigualdade social existente em nossa sociedade.

Era isso, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Obrigado a todos pela atenção.

Liderança da Oposição: Deputado Douglas Fabrício

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Encerrando o Horário das Lideranças. Na Liderança da Oposição, com a palavra o Deputado Douglas Fabrício, por 10 minutos.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente Nelson Justus, Sras. e Srs. Deputados.

Eu não tinha pretensão de usar o Horário da Liderança, até porque hoje já não usei o do PPS e estou achando que são poucos os Deputados, mesmo com o painel eletrônico, mesmo com um esforço que é feito pela Mesa Executiva, chega quinta-feira, os Deputados acabam faltando aqui, mas aí cada Deputado tem que responder por isso.

Quero responder um pouquinho do discurso do nobre Líder do Governo, Deputado Romanelli. Ele disse, agora a pouco ali da tribuna, não sei a quem ele se referia em especial, acho que ouviu o discurso do Deputado Jocelito Canto sobre a questão do Paraguai, e ele veio dizendo que a Oposição tem pouco a oferecer. Eu já respondendo, de imediato, ao Deputado Romanelli, que a Oposição tem muito a oferecer, aliás, a Oposição é que oferece o tom do bom debate nesta Casa.

Vou pegar um exemplo de que a Oposição tem muito a oferecer para a sociedade. Vocês lembram, Deputado Marcelo Rangel, Deputado Fernando Carli, Deputado Duílio Genari, a farra que foi feita, o ano passado, para aumentar o IPVA? Se não tivesse Oposição nesta Casa, todos estariam pagando 20% a mais para o Governo arrecadar, pagar salários para os Secretários irem ao Paraguai fazer política. Então, pela Oposição firme, nesta Casa, são poucos, é verdade, são poucos os Deputados que têm essa coragem de fazer a Oposição. E pela determinação da Oposição, pelo trabalho firme que outros tantos ajudaram assinando não àquela carga de imposto, do IPVA, não teve aumento de 20%. Com isso a sociedade paranaense ganhou muito. Aliás, recebi muitos parabéns na minha região, onde as pessoas ficaram acompanhando e sabendo que foi o trabalho da Oposição que não deixou aumentar o IPVA.

Ouvi também o Deputado Romanelli falar da safra agrícola recorde, creditando, de repente, ao Governo. A safra agrícola devemos ao trabalho dos produtores rurais. Aqueles, inclusive, que o Governador Requião é contra os transgênicos. Sou a favor do plantio dos transgênicos, a favor da soja natural, a favor do orgânico. Trabalhamos inclusive no SEBRAE, um trabalho belíssimo com vários municípios, orientando e incentivando o plantio da agricultura orgânica. Então, a safra agrícola se deve não ao Governo e sim ao trabalho dos produtores rurais e também ao trabalho da Oposição, que lutou aqui para que o Governo liberasse os transgênicos. Embora isso não aconteceu através da Assembléia, aconteceu pela Justiça.

Outra situação que a Oposição ajuda muito. Ouvi dia desses, que o Governo vetou projetos de Deputados da Oposição e projetos que ajudariam muito o Governo se ele implantasse e fizesse uma política séria e coerente, ajudaria o seu trabalho.

Então, a Oposição faz um papel de ajudar o trabalho do Governo. Que, às vezes, a Situação, com todo respeito, votam projetos de acordo com a vontade do Governo. Inclusive, alguns votando até vetos do seu próprio projeto a favor do Governo depois. E nós da Oposição temos a postura de defender bem claramente o interesse da população. Quando ouço o Deputado Romanelli dizer que a Oposição tem pouco a oferecer, já digo de imediato: engana-se o Deputado Romanelli. A Oposição tem muito a oferecer, até porque o Deputado Romanelli já deve ter sido Oposição nesta Casa. E quando foi Oposição, tenho certeza que ofereceu muito.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Me concede um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Quero dizer que concordo com V. Exa. Sem dúvida nenhuma. Quero dizer a V. Exa. justamente isso, que não podemos nos perder em factóides e discutir as questões essenciais das políticas públicas.

Entendo que a Oposição contribui muito com o aprimoramento para a discussão, para o debate, para o alerta. Agora, nós muitas vezes nos perdemos com debates quando podíamos estar discutindo temas que são importantes. Isso que queria dizer a V. Exa. Concordo com o que V. Exa. está dizendo.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

O trabalho da Oposição, às vezes, acho que o Deputado Romanelli ouviu o discurso do Deputado Jocelito Canto que falava em relação ao Paraguai. Quero deixar mais uma vez claro que o Deputado Jocelito Canto, tenho profunda admiração pelo seu trabalho, mas ele não é Oposição. Ele é livre, uma ora ele é Oposição, outra é Governo. Ele é livre. Nós, da Oposição, temos o perfil de Oposição, mas votando também projetos a favor do povo quando o projeto pode vir do Governo, desde que seja em benefício da população. Essa história do Paraguai, acho que o Deputado Jocelito tem razão. O Ministério Público tem obrigação constitucional para apurar esses fatos e trazer à tona aquilo que a sociedade quer.

O Sr. Marcelo Rangel (PPS)

Me permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Mais uma vez parabeno o seu trabalho. Aliás, é um orgulho saber que o Deputado Douglas, como Líder do Governo, Deputado do Governo, costuma dizer: “Jovem Deputado”. Aliás, hoje pudemos acompanhar o pronunciamento do jovem Deputado Ribas Carli, um belíssimo pronunciamento a respeito do turismo. O jovem Deputado Douglas Fabrício também, defendendo a Oposição. Está lá na tribuna de Oposição, e fazendo um belíssimo discurso, porque é verdade: só através dos discursos da Oposição e das cobranças que fizemos desde o começo do ano de 2007 é que alguns avanços aconteceram, Deputado Romanelli. Existem outros que precisam ser feitos imediatamente, precisamos avançar muito. Na verdade, como já falei há dias atrás, aqui, em um pronunciamento, realmente, o nosso trabalho é para que este Governo entre nos trilhos, por enquanto está meio desgovernado.

Mas precisamos ter atitudes, personalidade e responsabilidade. Os Deputados de Oposição, que são a minoria, é importante frisar, têm com o estado do Paraná, e o senhor, Deputado Douglas Fabrício, é um excelente representante nesse sentido. Nunca mais vou esquecer um dos momentos que mais me orgulhei de ser Deputado aqui na Assembléia Legislativa, foi quando nós ficamos nos revezando, discursando até de madrugada contra à questão do aumento do IPVA. E conseguimos vencer mesmo estando na minoria.

Então, somos guerreiros, vamos continuar com o nosso posicionamento firme, sério e com atitudes como a de V. Exa. sempre falar quando as coisas estão erradas.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Agradeço, Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel, quando V. Exa. se refere que ficamos discursando e defendendo a população foi exatamente contra o tarifaço do Governo Roberto Requião que queria, além do aumento de 20% do IPVA, também o aumento do imposto sobre a herança. E quem não deixou que esse aumento acontecesse foi o trabalho da Oposição que começou liderando esse movimento e que outros Deputados que não fazem abertamente a Oposição, mas que, como disse o Jocelito Canto, são livres, somaram-se conosco nesse processo e nos ajudaram a não ter esse tarifaço.

Mas, eu poderia citar outros exemplos: a história das tevês laranjas, todo mundo sabe, a imprensa sabe, a população sabe. Agora elas já estão chegando nos colégios do estado do Paraná, mas ainda não estão funcionando, ainda estão dentro de um armário, guardadas, não estão funcionando ainda como deveriam estar.

Então, a outra situação que cobramos esta semana também foi com relação ao concurso, ao cadastramento que a Secretaria de Educação fez e que virou um desconforto em todo o Paraná, e que nós da Oposição pedimos,

com a ajuda do Deputado Romanelli, do Governo, estamos lutando para que a Secretaria de Educação do Estado do Paraná corrija essas distorções e ajude a melhorar o trabalho do Governo.

Então, nós da Oposição, Deputado Romanelli, temos muito a oferecer, não só ao Governo Requião, mas principalmente aos eleitores, à população do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A pedido do Deputado Romanelli registramos, com prazer, a presença do Prefeito de Cornélio Procopio, Prefeito Amin. Seja bem-vindo.

Ordem do Dia:

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 011/08, subscrito pelo Deputado Elio Rusch, constante do expediente, comunicando sua ausência na presente Sessão, em virtude de viagem a Marechal Cândido Rondon para participação na Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Eletrificação Rural, como também na solenidade de instalação da Câmara da Mulher Empreendedora de Marechal Cândido Rondon. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Indicação nº 030/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário da Educação a reforma da Escola Estadual Curitiba, em Paranavaí. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 211, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constante do expediente, justificando o não comparecimento na presente Sessão Plenária. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Requerimento nº 212, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente, justificando o não comparecimento à Sessão do dia 21 do corrente mês. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Perfeitamente. Nós autorizamos a chamada nominal e solicitamos que seja zerado o painel para que possamos proceder a verificação de votação.

(Pausa)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Temos 22 Srs. Deputados presentes. Demos o tempo suficiente - chamamos pelo alto-falante, pela campanha da Casa - não há, infelizmente, quórum para prosseguimento da votação. Temos apenas 22 Srs. Deputados presentes.

O SR. GERALDO CARTÁRIO (PDT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, ontem na ausência de V. Exa., quando estava representando muito bem o Paraná nessa grande solicitação, junto com o Alexandre Curi, propus aqui que, a exemplo da Câmara Federal, que o processo de votação quando iniciar, fosse dado um prazo de 10 minutos e que fossem acionados os gabinetes para podermos comparecer, porque V. Exa. sabe que a Sessão inicia às 14h30 e nós temos que atender o pessoal do interior, os nossos companheiros do interior que aqui vem, e nós ficamos no gabinete.

Surpreendentemente, tem um canal de televisão que olha no painel e nota que os Deputados não estão presentes. Eles chegam a ir no gabinete com a televisão para mostrar que não estamos no gabinete - isto aconteceu no meu gabinete - sendo que muitas vezes temos compromissos também na área administrativa, em Secretarias de Estado ou aqui mesmo na Casa, muitas vezes na presidência, nas comissões, enfim.

Então, para evitarmos que seja conscientizado de uma vez por todas que o Deputado é Deputado 24 horas, não importa onde ele se encontre, e que no caso, quando não está presente aqui no plenário, ele está trabalhando. Mas a nossa responsabilidade maior não é só ficarmos aqui quatro horas ouvindo excelentes oradores como o Deputado Romanelli, Líder do Governo, o Deputado Rossoni, Líder da Oposição, e outros Srs. Deputados que vamos cumprir o nosso mandato na sua plenitude. Eu me considero um Deputado realmente trabalhando e muitas vezes não fico aqui porque tenho que atender, de manhã, na Fazenda Rio Grande e à tarde no meu gabinete.

Por isto V. Exa., com o seu sempre espírito democrático, que a própria presidência, a Mesa Executiva, considere a nossa presença na Casa e trabalhando pelo povo do Paraná, mesmo ausente, ao ouvirmos o discurso de companheiros que aqui se encontram.

Era esta a nossa sugestão - que tão logo seja acionado o gabinete para o processo de votação, eu estarei presente, sem dúvida nenhuma, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Perfeitamente.

O SR. TADEU VENERI (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, como não vamos ter votação, até porque não teve quórum, só gostaria de fazer uma consideração à Mesa, há um projeto que deveria ser votado hoje, o Projeto de Lei nº 840, da nossa companheira Deputada Luciana Rafagnin, só gostaria que na redação final ou talvez, já que não vamos ter hoje, que pudesse ser feito, antes mesmo da votação, uma correção.

No texto que explica o porquê da indicação da denominação do Dr. Walter Pecoits para ser agraciado com o...(ininteligível)... do Hospital Regional de Francisco Beltrão, consta que ele foi torturado em 1964, casado em 1964, preso e torturado no Governo do Presidente João Goulart - obviamente que há um erro, um equívoco. Apenas que pudéssemos corrigir antes que isto passe, porque no Governo do Presidente João Goulart, em 1964, não houve, num período muito curto, não houve processo de tortura, foi justamente logo depois do golpe militar, no Governo do então Presidente Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Respondendo a questão de ordem de V. Exa., a justificativa é da autora do projeto, então cabe a ela alterar o texto.

Respondendo ao Deputado Geraldo Cartário, efetivamente, não tenho a menor dúvida disso, de que em todas as Assembleias, em todas as sessões plenárias, quando os Deputados chegam ao plenário eles marcam a sua presença, o painel efetiva e registra a presença do Deputado. É evidente e perfeitamente normal que os Deputados devam, tenham, necessitem muitas vezes se ausentar do plenário para irem aos seus gabinetes ou compromissos que tenham, como o caso de hoje, o PSDB, grande parte dos Deputados se ausentaram para um compromisso oficial da Prefeitura. Na data de ontem, dois Deputados, no qual eu me incluo, tiveram compromissos no Rio de Janeiro, da mesma forma o Deputado Osmar Bertoldi teve um compromisso representando a Assembleia, o Deputado Rangel também. O Deputado Rossoni foi a Brasília, isso é normal. Então, o Deputado registra a presença e aí sim, na hora da votação daremos um prazo, isso acordado com as lideranças, por isso sugeri chamada nominal para que se desse um prazo para que aqueles Deputados que se encontram nos corredores, nas lideranças, cheguem até o plenário. A sala das lideranças dos partidos serve para isso, para atender questões urgentes ou não, questões pontuais que o Deputado tem que fazer.

O que é importante é que cada Deputado, usando uma expressão chula e popular: Cada um olhe para seu umbigo, não se preocupe com a situação do vizinho e cada um de nós tenha a consciência que estamos aqui de passagem, nós estamos Deputados. Voltaremos ou não pelas mãos ou pelo julgamento popular, quem vai nos julgar é a população, não nos julgemos a nós mesmos.

Acho importante que isso fique bem claro, mas, como acertamos que toda semana teremos também reunião das lideranças, nós vamos, e eu concordo com a questão de V. Exa., colocar em discussão essa questão: o registro da presença e na hora da votação zera-se o painel e votam aqueles que estiverem presentes. É perfeitamente possível fazer isso, por isso que o nosso painel é melhor que o do Espírito Santo. Lá eles não podem fazer isso.

Agradeço a questão de ordem de V. Exa., sinto também a questão de nas quintas-feiras pela manhã, dos Deputados radialistas que têm seus compromissos pela manhã. Tem Deputados que são médicos, estão operando, nós temos que entender tudo isso. Aqui não é um colégio interno para ficarmos como um bedel. Agora, a liberdade que cada Deputado tem é ditada pela consciência de cada um deles.

O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB) (Pela Ordem)

Sr. Presidente, na verdade, na terça-feira quando V. Exa. estava na comitiva defendendo nosso estado pela Copa do Mundo eu me pronunciei a respeito do Programa Territórios da Cidadania, um belo projeto no qual o Governo Federal vai carrear R\$ 130 milhões para o estado, falando da prioridade do Governo do Estado ter feito esse empreendimento, mas sem tirar a prerrogativa do Governo Federal.

Em uma resposta, num discurso inflado, ufanista, o Deputado Artagão afirmou que realmente o estado teria uma contrapartida. Então, quero comunicar que este Deputado - infelizmente o Deputado Artagão não se faz presente hoje em plenário - que este Deputado vai entrar com um requerimento e pedido de informação e conto com a Mesa, para que essa resposta seja pronta e bem resolvida, de quanto e de como será feita essa contrapartida. Porque ele simplesmente afirmou, mas sem

nenhum dado técnico embasado, enfim, simplesmente no discurso.

Gostaria de ter um dado real de quanto e como vai ser feita a contrapartida do Governo do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Não há quórum, apenas 22 Deputados presentes.

Requerimentos

Requerimento n° 210, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Retirado pelo Autor.**

Requerimento n° 219, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 25, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 003/08.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 430, 841 e 842/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 328, 723, 735, 840 e 846/07 e do Projeto de Resolução n° 004/08.

Levanta-se a Sessão.

